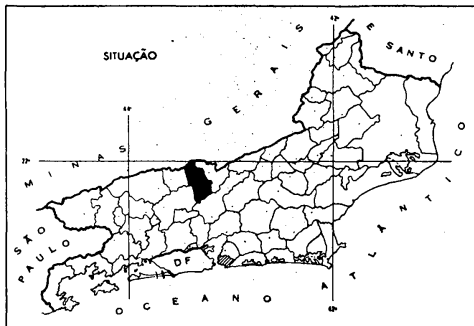


abertura da Assembléia Provincial, em 1.º de agosto de 1858.

Paraíba do Sul adquiriu foros de cidade, trinta e oito anos depois de sua elevação a vila, em 20 de dezembro de 1871, sendo atualmente, uma das mais progressistas cidades fluminenses, contando com todos os requisitos de conforto característicos dos grandes aglomerados humanos. Possui bons serviços de água, esgôto e iluminação elétrica, além de serviço urbano e interurbano e telefones, e serviços telegráficos e de correios, bem assim como, está regularmente dotada de estabelecimentos de diversões públicas. A cerca de um quilômetro da cidade, localizam-se as fontes das "Águas Salutaris", grandemente visitadas, e, consumidas em todo o país.

LOCALIZAÇÃO — O município de Paraíba do Sul está localizado na Zona de Resende, ficando sua sede municipal a 22° 09' 43" de latitude Sul e a 43° 17' 29" de longitude W.Gr. Dist. em linha reta, da Capital do Estado, 83,2 km, direção N.N.O.



Posição do Município em relação ao Estado e sua Capital

ALTITUDE — (Sede municipal): 280,3 m.

CLIMA — O clima do município é quente nas regiões baixas, adjacentes às margens do Paraíba do Sul, e asaz ameno nas zonas altas, apresentando condições excepcionais nos distritos de Inconfidência, Salutaris e Werneck.

ÁREA — 618 km².

POPULAÇÃO — A população presente, por ocasião do Censo de 1950, era de 21 966 habitantes, sendo 11 139 homens e 10 827 mulheres, a qual se distribuía pelos distritos e, segundo a situação de domicílio, era conforme o quadro a seguir:

DISTRITO	POPULAÇÃO PRESENTE								
	Totais		Segundo a situação do domicílio						
			Quadro urbano		Quadro suburbano		Quadro rural		
Total	Ho-mens	Mu-lheres	Ho-mens	Mu-lheres	Ho-mens	Mu-lheres	Ho-mens	Mu-lheres	
Paraíba do Sul	11 043	5 529	5 514	2 403	2 662	319	313	2 807	2 539
Inconfidência	3 268	1 683	1 585	55	41	17	17	1 611	1 527
Salutaris	7 655	3 927	3 728	635	645	85	85	3 187	2 998

ATIVIDADES ECONÔMICAS — A economia do município assenta-se nas atividades agropecuárias e na indústria

de transformação. A agricultura se restringe à chamada pequena lavoura, ou lavoura branca. A lavoura de café está ressurgindo nas pequenas plantações que repontam ao lado dos antigos e imponentes cafezais do século passado. Na indústria extrativa tem significação a produção de águas minerais. Os quadros a seguir apresentam dados relativos à produção do município em 1956:

Produção agrícola — 1956 ()*

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
Abóbora	Fruto	690 000	3 450
Milho	Tonelada	564	2 237
Pimentão	"	510	1 020
Tomate	"	500	1 500
Cana-de-açúcar	"	8 300	1 162

Produção extrativa — 1956 ()*

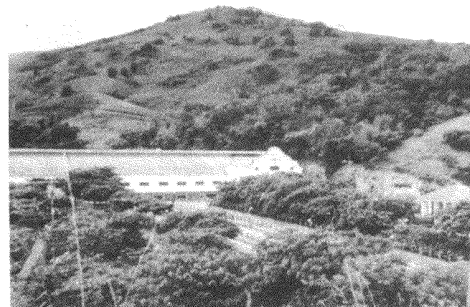
PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
<i>Mineral</i>			
Água mineral	Litro	1 392 248	12 970
Móvia de aço para escritório	Tonelada	98 923	4 149
Barro e argilas	"	1 150	26
Área para construção	m ³		
<i>Vegetal</i>			
Lenha	"	2 300	207

Produção industrial — 1956 ()*

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
Leite pasteurizado	Litro	3 966 596	21 612
Móvia de aço para escritório	Pega	3 227	18 367
Rendas de algodão	Tonelada	19	17 272
Telhas de diversos tipos	Milheiro	7 876	20 920
Tijolos de diversos tipos	"	18 111	19 246

(*) FONTE: Agência Municipal de Estatística.

MEIOS DE TRANSPORTE — Três linhas de estradas de ferro cortam o município. A Estrada de Ferro Central do Brasil (bitola larga), que entrando no município, procedente do de Vassouras, tem em seu território as estações de Engenheiro Vieira Cortês (km 177,8), Paraíba do Sul (km 187,2) e Barão de Angra (km 192,5), liga a cidade de Paraíba do Sul às de Barra do Pirai e Três Rios, e se interna pelo Estado de Minas Gerais. Na linha Alfredo Maia DF—Três Rios, essa mesma estrada tem no município as estações de Cavarú, Werneck, Paraíba do Sul e Barão de Angra. Na linha Marquês de Valença—Afonso Arinos, existem no município as paradas de São Fidélis, Engenheiro



Fontes Salutaris.